

42^a



oficina
de música
de curitiba



RECITAL DA CLASSE DE VIOLÃO

PROFESSOR - FABIO ZANON

1º de fevereiro de 2025, 15h30

Oratório Bach - Bosque Alemão

PROGRAMA

Marlos Nobre (1939-2024)

Ciclo Nordestino nº 1

Pedro Pivatto e João Vitor de Albuquerque

Antonio Madureira (1949)

Cantiga de Amigo, Estrela Brilhante

Newton Claizoni de Melo

Dietrich Buxtehude (1637-1707)

Suíte em mi menor: Allemande

Mariana Duarte

Sylvius Leopold Weiss (1687-1750)

Passacaglia em Ré Maior

Lucas Rodrigues

Sylvius Leopold Weiss (1687-1750)

Sonata nº 37

Prelúdio, Allemande, Bourree, Giga

Felipe Kray

Agustin Barrios (1885-1944)

Lá Catedral

Maximiliano Tavares

Lina Pires de Campos (1918-2003)

Prelúdio nº 2

Daniel Ricobom

Violeta Parra (1917-1967)

2 Danças Chilenas (Anticuecas)

Maria Eduarda Mazula

Leo Brouwer (1939)

A Fuga dos Amantes pelo Vale dos Ecos

Vinicius B Brandão

***Manuel* María Ponce (1882-1948)**

Sarabanda e Giga, da Suíte em Lá menor

Ederaldo Sueiro

Radames Gnattali (1906-1988)

Dança Brasileira

Bernardo Jannuzzi

BIOGRAFIA

Fabio Zanon - Professor da Classe de Violão

Fabio Zanon é um dos artistas brasileiros de maior prestígio internacional. É aclamado por interpretações que combinam imaginação, integridade e uma poderosa sonoridade. Suas atividades como regente, educador e difusor da música clássica têm contribuído para colocar o violão clássico numa perspectiva cultural mais ampla. Como solista, já se apresentou em mais de 50 países, em teatros como o Royal Festival Hall e Wigmore Hall em Londres, Philharmonie em Berlim, Weill Hall at Carnegie em Nova York, Tchaikovsky Hall em Moscou, Philharmonie em São Petersburgo, Beux Arts Centre em Bruxelas, Les Invalides em Paris, Concertgebouw em Amsterdam, Koerner Hall em Toronto, KKL em Lucerna e Sala Verdi em Milão. Toca constantemente nos maiores festivais de violão e música de câmara ao redor do mundo. Entre várias ocasiões de prestígio, apresentou-se para Sua Majestade a Imperatriz Michiko do Japão. Em 2022 recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Nacional de Rosário, na Argentina. Seu repertório inclui mais de 40 concertos com orquestra - muitos deles em estreia mundial - e

virtualmente todo o repertório de câmara. Entre as orquestras com que já se apresentou contam-se a Filarmônica de Londres, Orquestra Estatal Russa Evgeny Svetlanov, Ulster Orchestra, RTÉ Symphony em Dublin, Orquestra de Câmara de Israel, Berliner Camerata e Deutsche Kammerakademie. Com a OSESP - Sinfônica do Estado de São Paulo - realizou a primeira gravação mundial do concerto de Francisco Mignone; já gravou com a mesma orquestra o concerto de Francis Hime - um disco nominado para o Grammy Latino - e o Concierto de Aranjuez de Rodrigo. Mantém uma longa parceria com o flautista Marcelo Barboza, mas tem também tocado com músicos tão diversos quanto os violinistas Emmanuele Baldini, Nicholas Koeckert e Elissa Cassini, os cellistas Antonio Meneses e Viktor Uzur, os oboístas Alex Klein e Christian Wetzel, o cravista Fernando Cordella, o violonista Yamandu Costa e cantores de todos os estilos como Camila Titinger, Claudia Riccitelli, Carole Farley, Rosana Lamosa, Rodrigo del Pozo, Toquinho, Ney Matogrosso, Ana Luiza e Maria Mulata. Reconhecido também como maestro, é possivelmente o único violonista que regularmente se apresenta na qualidade de solista/regente. Dirigiu

a aclamada estreia sul-americana da ópera O Homem que Confundiu sua Mulher com um Chapéu, de Michael Nyman. Em 2021 criou Lira - o podcast da música do IREE, tratando de uma ampla variedade de assuntos relacionados à música. Concebeu, escreveu e apresentou cerca de 200 programas para a Rádio Cultura, inclusive as séries A Arte do Violão e O Violão Brasileiro, que são adotadas como material didático. Fabio estudou inicialmente com seu pai e, mais tarde, com os professores Antonio Guedes, Henrique Pinto e, na Universidade de São Paulo, com Edelton Gloeden. Mudou-se para Londres em 1990, onde estudou na Royal Academy of Music com Michael Lewin, e participou de master classes de Julian Bream e John Williams; obteve seu mestrado na Universidade de Londres. Apesar de não se inclinar à competição, Fabio teve um forte impulso ao vencer os dois maiores concursos internacionais de violão, o Certamen Francisco Tárrega na Espanha e o Concurso Internacional da Guitar Foundation of America (GFA), além do Concurso Internacional de Alessandria, na Itália. É recipiente de um grande número de distinções, entre elas o Prêmio Carlos Gomes e o Prêmio Bravo!. Foi eleito Fellow da Royal Academy of Music, um título reservado para antigos alunos de excepcional relevância no cenário internacional. É Doutor Honoris

Causa pela Universidade Nacional de Rosário, Argentina. É Visiting Professor da Royal Academy of Music desde 2009; também atua regularmente como professor no Master Guitarra Alicante (Espanha), no Festival de Lisboa-Estoril em Portugal e foi professor residente no Conservatório Real de Estocolmo. Tem dado cursos e master classes nos maiores festivais e conservatórios ao redor do globo, da Juilliard em Nova York até os principais conservatórios do extremo Oriente. Fabio já estreou um número considerável de obras, trabalhando diretamente com compositores como Robert Keeley, Nicholas Maw, Benjamin Dwyer, Jan van der Roost, Marlos Nobre, Ronaldo Miranda, Harry Crowl, Alexandre de Faria e Patrick Roux. A partir das próximas temporadas tem o projeto de encomendar e estreiar obras de compositores jovens como Robert Laidlow, João Luiz e Rafael Marino Arcaro. Desde 2013 atua como coordenador artístico e pedagógico do Festival de Inverno de Campos do Jordão, onde supervisiona as atividades de centenas de alunos orquestrais. Fabio Zanon é autor do livro Folha Explica - Villa-Lobos. Tem a seu crédito gravações em selos como Musical Heritage, Decca, BIS, SOMM e Naxos; suas gravações solo são agora lançadas com exclusividade pela GuitarCoop.